



Licenciatura em Informática a Distância

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

**A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR NA ESCOLA
ESTADUAL PROFESSOR VIDAL DA PENHA FERREIRA**

Cleidiane Silva Vieira

Boa Vista – RR
Dezembro – 2015

Cleidiane Silva Vieira

**A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR NA ESCOLA
ESTADUAL PROFESSOR VIDAL DA PENHA FERREIRA**

Monografia de Graduação apresentada ao Núcleo de educação a distância da Universidade Federal de Roraima como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Informática.

Orientador(a) Prof. Dr. Leandro Nelinho Balico

Universidade Federal de Roraima – UFRR
Núcleo de Educação a Distância – NeaD

Boa Vista-RR
Dezembro – 2015

Monografia de Graduação sob o título *A importância do uso das tecnologias de comunicação e informação no contexto escolar na escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira* apresentada por Cleidiane Silva Vieira e aceita pelo Núcleo de educação a distância da Universidade Federal de Roraima, sendo aprovada por todos os membros da banca examinadora abaixo especificada:

Titulação e nome do(a) orientador(a)

Orientador(a)

Departamento

Universidade

Titulação e nome do membro da banca examinadora

Co-orientador(a), se houver

Departamento

Universidade

Titulação e nome do membro da banca examinadora

Departamento

Universidade

Titulação e nome do membro da banca examinadora

Departamento

Universidade

Boa Vista-RR, data de aprovação (por extenso).

A Deus, a minha mãe, meu pai, esposo, irmãos e
amigos com todo o meu carinho.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus que me acompanhou a cada momento, quando me senti cansada e também quando me senti incapaz de ir em frente, de prosseguir e lutar para chegar até aqui. A Ele que, no seu amor infinito, se fez presente em todos os momentos dessa minha caminhada.

Aos meus queridos pais que sempre estiveram do meu lado me incentivando.

Ao meu maravilhoso esposo, por ter me dado força, apoiado e me proporcionado todo amor, carinho e dedicação para que eu pudesse seguir em frente. Por aqueles dias distantes em que me senti protegida em seus braços. Agradeço pela formação de meu caráter, cultivando em mim os valores que me tornaram uma pessoa digna, consciente, lutadora.

À minha querida irmã Francilene e seu esposo, pelo carinho especial que têm por mim e por serem tão amáveis, tão presentes e tão amigos.

Ao professor, orientador Leandro Nelinho Balico, que me transmitiu os conhecimentos, as experiências de profissão e de vida, proporcionando-me uma condição de vida crítica e madura, abrindo-me horizontes e me instruindo para o eterno aprendizado enquanto profissional e enquanto pessoa: o meu respeito, afeto e sincero agradecimento.

Ensinar é muito mais do que apenas saber. É preciso paciência, humildade, carisma, amor, tudo isso além do conhecimento.

Aos que conseguiram realmente me ensinar algo novo ao longo dos meus estudos. E a certeza de que, de alguma forma, vocês estarão sempre comigo e serão lembrados nos mais diferentes momentos do meu eterno aprendizado.

*Prosseguimos. Reinauguramos. Abrimos olhos gulosos a um sol diferente que nos
acorda para os descobrimentos. Esta é a magia do tempo.*

Carlos Drummond de Andrade.

RESUMO

A utilização das tecnologias da informação e comunicação como auxílio na busca de novos saberes estão cada vez mais presentes no dia a dia da sociedade atual. A utilização dessas ferramentas de ensino aprendizagem abrem possibilidades tanto para professores quanto para os alunos tornando as informações acessíveis a todos em qualquer lugar. O presente trabalho busca analisar a importância do uso das tecnologias de comunicação e informação no contexto escolar na escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira no município de Caroebe – RR. O objetivo desse trabalho foi verificar como o uso da tecnologia de informação e comunicação pode auxiliar na prática docente de modo a garantir uma educação de qualidade na escola pesquisada. É uma pesquisa de campo, instrumentado com a aplicação de um questionário contendo dez perguntas destinadas a dez professores que atuam na escola e que, de certa forma, necessitam utilizar as TIC para desenvolver suas atividades. Os resultados mostram que é importante o uso das TIC no ambiente educacional, onde as mesmas favorecem o uso responsável e livre no processo de construção de conhecimentos e que torna-se necessário a formação dos educadores para que eles possam atuar em sala de aula utilizando essas ferramentas como auxílio em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Tecnologias, contexto escolar, prática docente.

Lista de figuras

Questão nº 1 - Você considera importante o uso das tecnologias de comunicação e informação em sala de aula?.....	29
Questão nº 2 - Você como docente utiliza alguma tecnologia de comunicação e informação em sala de aula?.....	31
Questão nº 3 - O uso das tecnologias de comunicação e informação em sala de aula pode possibilitar melhores condições de aprendizagem?.....	33
Questão nº 4 – Você concorda que a tecnologia se faz presente em tudo, Por exemplo, em todos os lápis que usamos, no quadro de giz, nos livros e nas cadeiras que sentamos?.....	34
Questão nº 5 – Você concorda que cada recurso tecnológico de comunicação e informação tem suas especificidades e poderá contribuir para a formação crítica discente?.....	36
Questão nº 6 – As tecnologias de comunicação e informação vêm favorecendo mudanças significativas no contexto escolar e auxiliam tanto o trabalho docente quanto discente. Você concorda com essa afirmação?.....	38
Questão nº 7 – Sua escola possibilita o uso da internet em sala de aula?.....	40
Questão nº 8 - Você faz uso da internet para realização de pesquisas como auxílio em sua prática pedagógica?.....	41
Questão nº 9 – Você considera o computador e a internet como solução dos problemas existentes em sala de aula, ao se tratar das fontes de recursos tecnológicos?.....	43
Questão nº 10 - Você considera a formação docente importante para a formação crítica discente?.....	44

Lista de tabelas

Tabela 1. Questionário aplicado aos professores da escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira.	27
Tabela 2. Justificativas da questão nº 1.	28
Tabela 3. Justificativas da questão nº 2.	30
Tabela 4. Justificativas da questão nº 3.	32
Tabela 5. Justificativas da questão nº 4.	34
Tabela 6. Justificativas da questão nº 5.	36
Tabela 7. Justificativas da questão nº 6.	37
Tabela 8. Justificativas da questão nº 7.	39
Tabela 9. Justificativas da questão nº 8.	40
Tabela 10. Justificativas da questão nº 9.	42
Tabela 11. Justificativas da questão nº 10.	44

Sumário

1 Introdução	11
1.1 Contextualização ou definição do problema.....	11
1.2 Objetivos	11
1.3 Organização do trabalho	11
2 Fundamentos Teóricos	14
2.1 Breve história da inserção das TIC no contexto escolar	14
2.2 Contribuição das tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar	16
2.3 A importância da formação docente para o manuseio das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula	21
3 Procedimentos Metodológicos	25
4 Resultados e discussões	27
4.1 Resultados	27
4.2 Discussões.....	28
5 Considerações Finais	46
Referências	48
APÊNDICE A – Lista de abreviatura e siglas	50

1 Introdução

A educação prepara o indivíduo para o mundo, dando-lhe sustentabilidade. Quanto melhor capacidade de aprender esse indivíduo tiver, melhores condições de efetuar mudanças as organizações terão, principalmente naquelas em que houver a presença de novas tecnologias.

Através do uso da tecnologia no contexto educacional, o processo de ensino torna-se cada vez mais expandido, podendo-se atingir um número maior de educandos nesse processo e isso facilita a aprendizagem, uma vez que a mesma é uma importante ferramenta na construção de saberes.

O presente trabalho vem apresentar o tema “A importância do uso das tecnologias de comunicação e informação no contexto escolar na escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira” por ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem que está cada vez mais presente na realidade das instituições de ensino. Com a evolução tecnológica surgiu a educação digital que insere o uso do computador nas escolas, facilitando o acesso dos educandos à tecnologia visando que os mesmos desenvolvam inúmeras tarefas com sua utilização.

1.1 Contextualização ou definição do problema

O presente trabalho pretende levantar o seguinte problema sobre o tema abordado: De que maneira o uso das tecnologias de comunicação e informação podem auxiliar na prática docente de modo a garantir uma educação de qualidade na escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira?

A princípio, o problema será solucionado, buscando conhecer a realidade local da escola e a partir daí, buscar ideias de diversos autores que abordam sobre o problema. Confrontar as ideias dos autores com a realidade local é fundamental nesse processo, pois há a possibilidade de buscar solucionar alguns problemas existentes na escola no que se trata do uso das tecnologias em sala de aula, o que nos proporcionará vivenciar na prática tudo que nos foi repassado na teoria em sala de aula.

1.2 Objetivos

A pesquisa possui os seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

- Verificar como o uso da tecnologia de informação e comunicação pode auxiliar na prática docente de modo a garantir uma educação de qualidade na escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira.

Objetivo Específico:

- Analisar e demonstrar de que forma a tecnologia de informação e comunicação podem influenciar no processo de ensino-aprendizagem.

1.3 Organização do trabalho

O presente trabalho está estruturado em capítulos, visando atingir os objetivos definidos para esta pesquisa, abordando sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar.

No segundo capítulo, faz-se reflexões acerca do processo histórico da inserção das TIC no contexto escolar, onde apresenta um breve histórico dessa inserção desde a antiguidade até a atualidade. Discute-se sobre a contribuição das tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar, enfatizando sobre o uso do computador e da internet em sala de aula. Ainda nesse capítulo, justifica-se a necessidade de existir uma formação docente para o manuseio das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, uma vez que o educador deve estar preparado para lidar com as transformações da sociedade e lidar com diferentes situações do dia a dia.

No terceiro capítulo descreve-se os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do trabalho, onde descreve-se algumas considerações sobre os instrumentos e as técnicas utilizadas na realização da pesquisa.

Apresentam-se, no quarto capítulo, os resultados obtidos através da aplicação do questionário aos educadores e, em seguida, as discussões acerca do mesmo.

No último capítulo desenvolveu-se algumas conclusões acerca do trabalho proposto, confrontando algumas hipóteses iniciais com os resultados obtidos no decorrer do processo.

2 Fundamentos Teóricos

2.1 Breve histórico da inserção das TIC no contexto escolar

Desde a antiguidade nossos ancestrais utilizavam a tecnologia em suas atividades cotidianas como meio de sobrevivência. Conforme sua evolução, o homem passou a desenvolver algumas técnicas que facilitavam sua vida no meio social através da comunicação, uma vez que a mesma é fundamental para que se possa viver em sociedade.

Esse método de comunicação era feito através da escrita em papel, o que mudou o comportamento das pessoas no que refere ao modo de pensar e agir dentro da sociedade.

A primeira revolução tecnológica foi provocada por Comenius (1592-1670), que de acordo com Almeida (2000, p.13) “[...] quando transformou o livro impresso em ferramenta de ensino e de aprendizagem, com a invenção da cartilha e do livro-texto”. Nesse sentido, a autora considera que a ideia de Comenius era utilizar esses instrumentos para viabilizar um novo currículo, voltado para a universalização do ensino.

Assim, surgem no decorrer desses tempos, o rádio, a televisão, o telefone, o computador, etc., onde a junção do computador com a internet fazem com que tanto o transmissor quanto o receptor interfiram no conteúdo da mensagem que foi repassada. Daí em diante, há uma constante melhora no desenvolvimento dessas ferramentas de TI, onde cada vez mais há uma interação entre o homem e a máquina. Lévy (1999), considera que “a maior parte dos programas computacionais desempenham um papel de tecnologia intelectual, ou seja, eles reorganizam, de uma forma ou de outra, a visão de mundo de seus usuários e modificam seus reflexos mentais”. E assim, foi adaptando essas técnicas até chegar aos vários instrumentos que existem no nosso dia a dia e que são utilizados para auxiliar e melhorar a relação das pessoas com o mundo.

A tecnologia é uma das formas de perceber a realidade e, dessa forma, existe a necessidade de a escola considerar estas tecnologias enquanto produtoras de conhecimento. No cotidiano, existem inúmeras situações que requer o uso de novas tecnologias que modificam nossa maneira de pensar, agir e de nos relacionar com o mundo, como diz Kalinke (1999, p.15) ao se referir sobre os avanços tecnológicos, onde o mesmo enfatiza que esses avanços tecnológicos são utilizados em vários ramos do conhecimento e a internet, entre outros recursos tecnológicos, estão cada vez mais presentes e disponíveis na sociedade e com uma grande velocidade. A partir daí, segundo o autor, os alunos tornam-se pessoas cada vez mais informadas, atualizadas e atuantes na sociedade em que vivem.

Hoje, a tecnologia nos oferece um vasto campo de conhecimento em todas as áreas, além de nos possibilitar uma inovação tanto no conhecimento quanto no desenvolvimento de novas linguagens e transmissão de saberes. Percebe-se que estamos numa era tecnológica onde essas ferramentas de informação e comunicação são fundamentais e essenciais para que haja um encontro entre o sujeito em formação e os vários saberes existentes no mundo. Nesse sentido, Tornaghi (2010, p. 37) considera que “não se trata, evidentemente, apenas de ter acesso a informações, mas sim de saber buscá-las em diferentes fontes e, sobretudo, saber transformá-las em conhecimentos para resolver problemas da vida e do trabalho”.

Antes, as aulas eram ministradas ditadas ou escritas em quadros utilizando giz. Após isso, passou-se a utilizar o pincel no quadro branco e, na atualidade, o que se vê, em algumas escolas, é o uso de data show e apresentação de slides em sala de aula. Dessa forma, observa-se que houve uma transformação na maneira do educador trabalhar em sala de aula e que, hoje, existem algumas facilidades tanto para o educador quanto para os educandos no que se refere ao uso das TIC, transformando a sala de aula em um ambiente articulador de inovações, utilizando o computador como ferramenta de aprendizagem.

Segundo Borba e Penteado (2001, p. 19), o computador é essencial e deve estar inseridos em atividades como aprender a ler, escrever, compreender textos, contar, etc., e, assim, a internet passa a fazer parte do currículo escolar, respondendo a questões relacionadas a cidadania. Nesse sentido, a comunidade escolar precisa estar conectada, segundo Bahia (2004), a uma rede global, uma vez que existe uma infinidade de informações voltadas ao uso da internet que podem ajudar o educador

a atingir metas educativas específicas. Assim, devido ao grande número de informações faz-se necessário que haja uma avaliação, por parte dos indivíduos, dessas informações, verificando o que realmente é importante para ser utilizado no dia a dia de sala de aula e descartando aquilo que não é relevante.

Essa é uma maneira de aprender-fazendo, de incentivar os alunos a reconhecer aquilo que estão produzindo seja individual ou em grupos, e do professor repassar a eles os conteúdos de forma diferenciada que chame a atenção dos mesmos e os torne seres participantes e atuantes na sociedade, ensinando eles a discernir as informações que são importantes para suas vidas e aquelas que não trarão benefícios.

Assim, percebe-se que esses recursos tecnológicos interferem significativamente na vida do ser humano e que é capaz de transformá-lo e de transformar a realidade em que vive. Dessa forma, esses recursos articulados com os conhecimentos escolares propicia um leque de saberes proporcionando transformações nas relações vivenciadas no cotidiano escolar, oportunizando o educando a aprender a partir das realidade do mundo, uma vez que a aquisição de saberes não se dá apenas na escola ou na família, mas sim na convivência com os amigos, na relação com o meio social e também com os meios de comunicação.

2.2 Contribuição das tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar

A tecnologia é empregada nas organizações para reestruturar atividades no trabalho, bem como em nosso cotidiano. Sua utilização motiva o indivíduo, apesar de também gerar vários problemas no âmbito social tais como o desemprego e a redução de salários. Há sem dúvidas, outros fatores que interferem nos problemas sociais existentes, como a concorrência exercida no mercado de trabalhado pelas organizações, a competitividade, a globalização da economia e a conseqüente abertura de mercado.

Segundo Sancho *et al* (2006), o computador e suas tecnologias associadas, sobretudo a internet, tornaram-se mecanismos prodigiosos que transformam o que tocam, ou quem os toca, e são capazes, inclusive, de fazer o que é impossível para

seus criadores. A autora cita como exemplo, melhorar o ensino, motivar os alunos ou criar redes de colaboração.

O trabalho na escola lida o tempo todo com tecnologia, mas raramente se ocupa de produzi-la. O que as tecnologias digitais nos trazem de especial é, com efeito, a ampliação das possibilidades de produzir conhecimento, divulgá-lo e compartilhá-lo, uma vez que é provida de imagens, sons e variadas alternativas para serem adotadas pelos alunos.

A chegada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na escola nos traz problemas e desafios. As soluções vão depender do contexto de cada escola, do trabalho pedagógico que nela se realiza, de seu corpo docente e discente, de sua comunidade interna e externa, dos propósitos educacionais e das estratégias que propiciam aprendizagem.

Para Rosini (2007, p. 57), a evolução dos sistemas educacionais é um grande desafio para a humanidade. Sem que haja essa evolução, a mudança necessária para a evolução propriamente dita não ocorrerá, principalmente nas situações em que a complexidade for maior.

Lévy (2000) considera que em virtude de essas tecnologias intelectuais, sobretudo as memórias dinâmicas, serem obtidas em documentos digitais ou programas disponíveis na rede, elas podem ser compartilhadas entre numerosos indivíduos, aumentando, portanto, o potencial de inteligência coletiva dos grupos humanos. A partir dessas tecnologias o ser humano pode conectar-se com o outro lado do mundo em segundos, onde passa a saber dos acontecimentos em tempo real e isso pode e deve ser utilizado para a melhoria da qualidade do ensino ofertado nas instituições, por ser algo dinâmico e atrativo ao olhar dos educandos.

Assim, as tecnologias da informação e comunicação vem se tornando, cada vez mais, ferramentas de auxílio à melhoria do ensino, transformando a educação e a prática docente, melhorando a maneira de ensinar e aprender utilizando-se desses meios para se interagir com o mundo.

Dessa forma, Sancho *et.al* (2006, p. 181-182) enfatiza que a internet servirá para divulgar programas educativos onde os conteúdos e os métodos de ensino serão feitos especificamente para ser utilizados em sala de aula. Dessa forma, deve haver uma alteração na pedagogia tradicional por meio de diálogo alicerçado na integração de novas ideias, mas, sem tirar o foco e a finalidade da educação escolar.

A tecnologia é uma das maneiras mais seguras de se transmitir conhecimentos, e por tal razão deve ser analisada, refletida e aprimorada para que possa ser transmitida de maneira a garantir o aprendizado do aluno, preparando-o para assumir determinada atividade no meio social. Assim, essa deve levar em conta sua totalidade e suas múltiplas determinações, a qual não pode ser feita nem abstrata nem isoladamente, mas com base no desenvolvimento das situações do cotidiano escolar, num movimento constante da prática para a teoria e numa volta à prática para transformá-la.

Dessa maneira, as TIC ajudam as pessoas a refletirem sobre aquilo que é real, sobre o que se deve e o que é possível fazer para melhorar a educação e a prática docente, incentivando, por meio delas, a criatividade, a integração pessoal e social e a inventividade dos educandos utilizando, para isso, as ferramentas que tornam possível a evolução do saber humano, que permitem executar de forma simples as atividades desenvolvidas em sala de aula.

Assim, essas ferramentas de ensino aprendizagem impõe novas formas de interação entre as pessoas, tornando-se imprescindível à aquisição e trocas de saberes, uma vez que abre caminhos para que se consiga atingir uma educação de excelência, além de auxiliar o educador quanto ao processo didático-pedagógico.

Sabe-se que a escola, por si só, não é capaz de proporcionar aos alunos todas as informações que são relevantes, pois o mundo da informação é muito mais flexível e veloz, por isso, cabe a ela formá-los para que os mesmos adquiram saberes que lhes possibilitem ter acesso a esse mundo a informação e comunicação, para que possam conviver na sociedade do conhecimento.

As tecnologias de informação e comunicação se torna imprescindível na atualidade, pois vivemos em um mundo moderno, onde a tecnologia faz parte de nossa realidade e está presente em quase tudo, pois, ela facilita a realização de determinadas atividades que, antes, eram desenvolvidas por outros métodos. Por meio dela, ocorrem mudanças culturais, captação de aprendizagem e favorece o fluxo de informação, facilitando as interações em tempo real por parte do indivíduo que a utiliza.

As evoluções socioculturais e tecnológicas do mundo atual geram grandes mudanças nas organizações e nos seres humanos, revelando, assim, um novo universo no cotidiano das pessoas. Para Almeida *apud* Proinfo (2000, p. 12), “os

computadores possibilitam representar e testar ideias ou hipóteses, que levam à criação de um mundo abstrato e simbólico, ao mesmo tempo, que introduzem diferentes formas de atuação e de interação entre as pessoas”.

Com isso, a tecnologia torna-se uma das ferramentas mais importantes do sistema educacional, pois é por meio dela que tanto educadores quanto educandos buscam formular seus conceitos e suas formações. Além disso, ela aponta medidas que proporcionam uma educação de qualidade que garantam a formação crítica de todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, a partir do seu uso, ela irá nos forçar a fazer coisas novas considerando o computador como uma ferramenta que trabalha em prol do desenvolvimento educacional.

De acordo com Sancho et. al (2006, p. 131), as tecnologias da informação e comunicação proporcionaram grandes e significativas mudanças na sociedade. Ela pôde contribuir com a melhoria de aprendizagem e com os êxitos dos alunos com necessidades especiais.

Assim, observa-se que houve um grande avanço tecnológico para ajudar na solução de problemas educacionais, diminuindo as barreiras e oportunizando pessoas que não tinham acesso à educação por causa de deficiências. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de uma educação igualitária e de qualidade, auxiliando no processo de desenvolvimento social, pessoal e econômico dos indivíduos e da sociedade em geral.

Para Rosini (2007), “as tecnologias da informação e comunicação podem habilitar os indivíduos e oferecer-lhes um meio de alcançar a soberania”. Assim, entende-se que essa ferramenta auxilia e colabora com a aquisição de novos saberes ajudando o ser humano a ter melhores condições de vida dentro da sociedade em que vive.

O processo de evolução dos sistemas de informação e comunicação proporcionou mudanças significativas nos ambientes de aprendizagem e um exemplo disso, é o uso do computador em sala de aula onde o aluno pode resolver problemas significativos, utilizando programas educacionais como editor de texto, planilha eletrônica, linguagens de programação, etc. Dessa forma, o computador torna-se uma ferramenta que permite ao aluno buscar informações e navegar na internet de acordo com seus interesses.

Os avanços da informática, dos computadores e de outras formas de tecnologia, para Rosini (2007), têm exercido efeito significativo na sobrevivência das organizações. É difícil encontrar qualquer forma de organização ou de processo organizacional que não tenha sido alterada pela presença de novas tecnologias e a área educacional se encontra nesse processo, uma vez que, hoje, tudo que fazemos está direta ou indiretamente ligado ao meio tecnológico.

Com o uso de tecnologias no contexto educacional cria-se um ambiente propício à aquisição de aprendizagens e facilita a vida do indivíduo, porém, há necessidade da existência de um profissional qualificado que atenda as necessidades dessa nova modalidade de ensino e produza benefícios tanto para o educador quanto para os educandos.

Esse processo, para Sancho (2006, p. 31) envolve a participação de todo o corpo escolar, ou seja, direção, educadores, educandos e suas famílias, onde juntos, trabalharão em prol do benefício das TIC e as utilize nos processos de ensino aprendizagem com vistas à melhoria da qualidade do ensino ofertado nas instituições de ensino.

O processo educacional, por sua vez, pode vir a facilitar a implementação de novas tecnologias do conhecimento nas organizações, facilitando também o processo de comunicação e aprendizagem, corroborando a gestão do conhecimento das empresas, pois, a tecnologia, na atualidade, está presente em todos os segmentos da sociedade, onde através dela, é possível buscar informações que nos permita solucionar problemas, interagir com o meio e compreender o mundo. É um mecanismo que permite envolver novas e diferentes formas de ensinar e aprender.

Portanto, nessa sociedade da informação o uso de novas tecnologias no ensino se faz necessária para que haja um desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade sendo que a mesma é fundamental no contexto escolar, pois, ela é a ferramenta que facilita todo o processo de ensino. É um meio de unir vivências e situações, obter informações, experiências e opiniões sobre lugares distantes e tempos diferentes, com acesso à informação e democratização do conhecimento, despertando, assim, o interesse dos alunos para o processo de cidadania.

2.3 A importância da formação docente para o manuseio das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula

De acordo com Tajra (2008), “é necessária a formação de um novo homem. O perfil do novo profissional não é mais o especialista. O importante é saber lidar com diferentes situações, resolver problemas imprevistos, ser flexível e multifuncional e estar sempre aprendendo”. O professor deve promover a aprendizagem do aluno para que o mesmo possa adquirir conhecimentos em um ambiente que chame sua atenção, que o incentive a pensar, mas, para isso, ele precisa refletir sobre sua prática e estar preparado, através da formação, para lidar com essas situações, adquirir competências e assumir seu papel como educador.

É necessário estarmos atentos a nova realidade social. A educação em seu contexto também deve estar atenta as suas propostas curriculares de maneira que a clientela discente não seja inflexiva às transformações ocorridas principalmente no contexto tecnológico, mas sim, que tenha flexibilidade no acompanhamento da tecnologia no contexto educativo. As mudanças tecnológicas exigem também um planejamento no sistema educativo, já que a tecnologia, em diversas partes do Brasil está à frente da estrutura oferecida pelo sistema de ensino.

Um dos fatores primordiais para a obtenção do sucesso na utilização da informática na educação é a capacitação do professor. Diante essa sociedade considerada “tecnológica”, é indispensável a formação docente para que o mesmo possa saber utilizar os recursos oferecidos pela tecnologia, integrando-os em sala de aula de forma que os alunos tenham acesso diário desses recursos na vida escolar e, automaticamente, na vida social.

O processo de formação docente prepara o educador para atuar em sala de aula, uma vez que, quanto mais preparado ele for melhor irá desenvolver suas habilidades, onde educador e educandos possam aprender juntos, trabalhando os conteúdos das experiências da vida real. Quando o educador é qualificado ele é capaz de saber como usar corretamente os recursos tecnológicos em sala de aula, fazendo com que os mesmos sejam sistematizados em suas propostas de ensino, e ao mesmo tempo, descobrir a importância do uso desses recursos em cada situação escolar que envolva a realidade do aluno e da escola. Isso faz com que o docente seja aberto às mudanças e transformações que frequentemente aparecem no contexto escolar.

O professor que não busca sua formação fica privado de inúmeros fatores necessários para o trabalho docente, considerados necessidades básicas, tais como: conhecimento em informática, propostas pedagógicas onde a tecnologia seja indispensável, interação do currículo escolar e tecnologia, dinamização das aulas, além da garantia de uma educação atualizada, no qual a tecnologia vem ganhando espaço a cada dia.

Enganar-se-ia o professor que imaginasse poder preparar-se para sua missão apenas por meio de alguns conhecimentos e estudos (ROHRS, 2010, p. 126). Ao se tratar de formação, quanto mais capacitado o educador melhor será sua forma de intervir no mundo, ou seja, deve haver uma reflexão crítica sobre sua própria prática. É verificar a prática de ontem e de hoje e analisar como se pode melhorar a prática de amanhã e assim, será capaz de se tornar cada dia melhor.

É necessário que o professor saiba quais os mecanismos de promoção da aprendizagem dos alunos, de tal forma que possibilite os mesmos a construir uma base sólida onde a reflexão no ambiente escolar seja fator essencial nesse processo.

Um professor qualificado leva à formação de alunos qualificados, capazes de enfrentar os desafios, de sugerirem novos conceitos, de apontarem caminhos a serem seguidos, possibilitando melhorias na qualidade de ensino. O docente deve levar os alunos a construir suas próprias reflexões a partir do meio no qual estão inseridos e da realidade de “mundo”, já que a tecnologia possibilita a sociedade em um todo estar ciente dos acontecimentos globais.

O professor deve deixar o aluno livre para formular seus próprios conceitos, não sendo o mesmo, a principal fonte transmissora de conhecimentos, ao mesmo tempo, o professor deve apresentar uma proposta que auxilie os alunos na busca de tais conhecimentos. Isso não significa que o mesmo esteja “dispensado” de transmitir seus conhecimentos, pois estar sempre atento na construção de conhecimentos dos alunos é uma missão indispensável do professor.

Mediar o aluno é uma necessidade docente. Se por um lado a tecnologia traz benefícios para o ensino, quando seu uso tem uma proposta que leve o aluno à uma pesquisa, a uma busca de referenciais teóricos que auxilie na formulação de seus conceitos, garantindo assim agilidade nas atividades propostas, por outro lado, ela pode prejudicar o aluno se utilizada de forma incorreta. A internet, por exemplo, oferece uma infinidade de trabalhos prontos que leva o aluno acomodar-se pelo fato

de ter em mãos mecanismos que “facilitem” seu trabalho por utilizar um trabalho já pronto. É necessário que o professor saiba o momento propício de intervir nas atividades dos alunos, promovendo assim, um maior desenvolvimento de seus alunos.

Em certos momentos, o professor age de acordo com teorias, ou seja, trabalha a partir de conceitos propostos, dificultando assim, a compreensão da realidade vivenciada pelos alunos. Nesse sentido, fica a desejar, um trabalho especificamente voltado ao aluno, o que de certa maneira, dificulta uma construção de conceitos oriundos da vivência local. A teoria, nessa visão, não está sendo construída no sentido de possibilitar ao aluno a formação de sua identidade, já que a realidade que o cerca aprimorada com as outras diversas realidades de mundo auxiliam na construção de sua identidade. O professor deve adquirir uma visão teórica a partir dessas duas realidades: local e de mundo.

Atualmente é fácil relacionar a realidade no qual o aluno e o professor estão inseridos com a realidade global, já que a tecnologia vem desempenhando papel importante nesse processo. Assim, o professor deve buscar sempre inovações, para que o mesmo não vivencie o estágio da “ignorância tecnológica”, comentada por Tajra (2008, p.119) que enfatiza que “as inovações na área de informática deixam-nos sempre em defasagem. É impossível acompanhar todas elas. Estamos em constante estágio de ignorância tecnológica. Se não nos lançarmos a essas inovações, com certeza, ficaremos cada vez mais atrasados”.

Assim, professores e alunos precisam estar sempre abertos às transformações ocorridas no sistema de ensino principalmente ao se tratar do uso da tecnologia nas atividades educacionais. A relação entre tecnologia e educação exige sempre uma busca constante de aprimorações, já que as mudanças tecnologia ocorrem de forma muito rápida e contínua, possibilitando aos que a buscam novas fontes e possibilidades de conhecimentos.

Assim, entende-se que lidar com as ferramentas de informação e comunicação implica em aprender praticando, ou seja, faz o educando interagir com mundo por meio de imagens e áudios, proporcionando-lhes fazer uma comparação entre os fatos e suas vivências.

Portanto, se as tecnologias vêm possibilitando melhorias e facilidades educacionais, o educador precisa, constantemente, buscar qualificações, pois é

comum perceber diferentes formas de organizações sociais e a formação docente torna-se indispensável, para que o professor saiba lidar com essa era tecnológica.

3 Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento deste trabalho surgiu a partir de uma pesquisa de campo, além de pesquisas bibliográficas de alguns autores. É através dessa pesquisa que serão elaborados questionários para coleta de dados e informações a respeito do tema trabalhado e descritas as ideias que cada autor tem com relação ao tema abordado. Será elaborado um questionário contendo dez questões fechadas com comentários, destinados aos educadores da escola, onde cada um deles poderá optar pelo item que maior satisfaça sua realidade. A partir desse questionário aplicado serão feitos gráficos para demonstração dos resultados obtidos, além da construção de tabelas contendo as perguntas e as respostas do questionário aplicado.

Após isso, será feita uma comparação entre as ideias dos autores sobre o tema abordado e o resultado obtido com a pesquisa.

Através da pesquisa de campo é possível conhecer os aspectos importantes e peculiares do comportamento humano em sociedade, uma vez que ela nos permite analisar, catalogar, classificar e interpretar o que foi observado e, ao mesmo tempo, os dados levantados. Essa pesquisa envolve a coleta de dados através de questionários no qual o entrevistado opta por uma resposta que esteja de acordo com a realidade escolar em que vive.

A pesquisa bibliográfica, por sua vez, é fundamental, pois, nos dá oportunidades de conhecer novos pontos de vista onde o pesquisador busca inovações e meios para melhor desempenhar suas ações em sala de aula e, dessa forma, obtém maiores e melhores informações sobre o assunto a ser pesquisado, e assim, poderá comparar sua ideia com as ideias de outros autores, podendo encontrar ou não as soluções possíveis. Essa pesquisa é classificada como de natureza explicativa e se apoia em fontes como livros, revistas internet e textos informativos.

Nesse sentido, Furasté (2007, p.33), considera que a pesquisa bibliográfica baseia-se fundamentalmente no manuseio de obras literárias, quer impressa, quer capturada via internet. É o tipo mais largamente utilizado. Quanto mais completas e abrangentes forem às fontes bibliográficas consultadas, mais rica e profunda será a pesquisa.

Portanto, através desses mecanismos utilizados, serão respeitados os direitos e pontos de vistas de cada envolvido no processo ensino-aprendizagem para, dessa

forma, poder melhor esclarecer sobre a importância da tecnologia de informação e comunicação no contexto escolar da Escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira.

4 Resultados e discussões

4.1 Resultados

Os resultados a seguir foram obtidos por meio de uma pesquisa de campo realizada com dez professores da Escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira e ressalta a importância do uso das tecnologias de informação e comunicação no âmbito escolar.

A tabela a seguir apresenta as questões propostas aos professores e o total que escolheram cada uma das possibilidades de respostas existentes, assim como o percentual de cada alternativa.

Tabela 1 – Questionário aplicado aos professores da escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira

Questões	Resposta	Quantidade	Percentual
1 – Você considera importante o uso das tecnologias de comunicação e informação em sala de aula?	Sim	09	90%
	Não	-	-
	Em parte	01	10%
2 – Você como docente utiliza alguma tecnologia de comunicação e informação em sala de aula?	Sim	08	80%
	Não	-	-
	Em parte	02	20%
3 – O uso das tecnologias de comunicação e informação em sala de aula pode possibilitar melhores condições de aprendizagem?	Sim	07	70%
	Não	-	-
	Em parte	03	30%
4 – Você concorda que a tecnologia se faz presente em tudo, Por exemplo, em todos os lápis que usamos, no quadro de giz, nos livros e nas cadeiras que sentamos?	Sim	08	80%
	Não	-	-
	Em parte	02	20%
5 – Você concorda que cada recurso tecnológico de comunicação e informação tem suas especificidades e poderá contribuir para a formação crítica discente?	Sim	07	70%
	Não	-	-
	Em parte	03	30%
	Sim	05	50%

6 – As tecnologias de comunicação e informação vêm favorecendo mudanças significativas no contexto escolar e auxiliam tanto o trabalho docente quanto discente. Você concorda com essa afirmação?	Não	-	-
	Em parte	05	50%
7 – Sua escola possibilita o uso da internet em sala de aula?	Sim	03	30%
	Não	03	30%
	Em parte	04	40%
8 – Você faz uso da internet para realização de pesquisas como auxílio em sua prática pedagógica?	Sim	08	80%
	Não	-	-
	Em parte	02	20%
9 – Você considera o computador e a internet como solução dos problemas existentes em sala de aula, ao se tratar das fontes de recursos tecnológicos?	Sim	01	10%
	Não	07	70%
	Em parte	02	20%
10 – Você considera a formação docente importante para a formação crítica discente?	Sim	09	90%
	Não	-	-
	Em parte	01	10%

4.2 Discussões

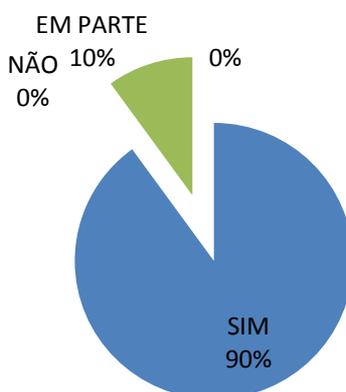
Cada professor teve a oportunidade de justificar sua resposta, no qual será realizada uma análise geral das justificativas de cada questão. Para facilitar o entendimento, foram utilizadas as siglas P1 para o professor 1, P2 para o professor 2 e assim, sucessivamente. Cada questão foi registrada individualmente em uma tabela gráfica, apresentando os resultados quantitativos, percentuais e gráficos obtidos, assim como as justificativas relatadas pelos docentes, como segue:

Tabela 2 – Justificativas da questão nº 1

P1	As tecnologias podem diminuir o tédio e a rotina educacional e melhorar a motivação dos educandos e educadores.
P2	Hoje encontramos um leque de informação na internet.

P3	Estamos no século XXI e vivemos num mundo globalizado aonde a concorrência é enorme, portanto, devemos utilizar o máximo de ferramentas disponíveis.
P4	É importante, porém, depende de um planejamento para a execução.
P5	Hoje tudo envolve os meios tecnológicos e a escola não pode ficar ausente aos avanços.
P6	Não justificou.
P7	Porque no mundo globalizado em que vivemos, fazer bom uso das tecnologias é muito importante para uma aprendizagem de qualidade.
P8	Favorece mais opções de trabalho.
P9	Auxiliam a prática pedagógica e tornam as aulas mais dinâmicas.
P10	Porque facilita o processo de ensino e aprendizagem.

Questão nº 1 - Você considera importante o uso das tecnologias de comunicação e informação em sala de aula?



É perceptível que o uso das tecnologias de comunicação e informação em sala de aula é de grande relevância, isso reflete nos dados do gráfico apresentado onde 90 % consideram importante o uso das tecnologias em sala de aula, enquanto apenas 10% responderam que em parte. Em meio a uma sociedade considerada tecnológica, é indispensável o uso desses recursos na prática pedagógica, pois além de facilitar o trabalho docente, as aulas se tornam mais atrativas, já que em um mundo globalizado, os discentes esperam lidar com coisas novas que vos auxiliam no processo de aprendizagem, ao mesmo tempo que possibilitam melhores condições e possibilidade

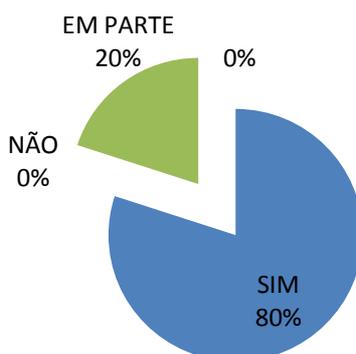
de entendimento. Não se pode negar que as tecnologias se fazem presentes no contexto educativo e social do mundo globalizado, como enfatiza Sancho *et al* (2006, p. 17) ao concordar que “Torna-se difícil negar a influência das tecnologias da informação e comunicação na configuração do mundo atual, mesmo que esta nem sempre seja positiva para todos os indivíduos e grupos”.

As tecnologias, em seu contexto, podem diminuir o tédio e a rotina educacional, como demonstra justificativa de um docente, pois contamos com uma infinidade de informações oferecidas na internet, que quando bem utilizadas, facilitam o processo de ensino aprendizagem, garantindo assim, uma educação de qualidade. É fundamental que os docentes estejam atentos sobre como usar esses recursos no cotidiano escolar, pois da mesma maneira que favorecem o trabalho docente e discente, as mesmas podem acarretar danos e prejuízos no processo de ensino aprendizagem, quando usadas de forma negativa no âmbito escolar.

Tabela 3 – Justificativas da questão nº 2

P1	O retroprojeter, o quadro de giz, os livros, etc., porém, a eficiência das mesmas depende da base de formação dos alunos que em sua maioria não sabem ler, escrevem mal, têm dificuldades com o saber matemático e a interpretação, etc.
P2	Sim. Trabalho de pesquisas.
P3	Quando posso uso os computadores da sala de informática e também o celular.
P4	Quando se faz necessário.
P5	Isso é quase que automático. É quase impossível não usar.
P6	Não justificou.
P7	Por falta de conhecimento em como manusear alguns equipamentos.
P8	Quando há possibilidades.
P9	Dependendo da aula e do tema trabalhado.
P10	Nem sempre a escola oferece condições, mas dentro das possibilidades utilizo sim algumas tecnologias em minha prática pedagógica.

Questão nº 2 - Você como docente utiliza alguma tecnologia de comunicação e informação em sala de aula?



Em meio a tantos recursos tecnológicos disponíveis, percebe-se 80% dos docentes utilizam alguma tecnologia de comunicação e informação no contexto escolar, enquanto 20% não adotam esses recursos em sua prática docente. Fazer uso desses recursos em sala de aula, é, de certa forma, possibilitar melhores condições de aprendizagem, apesar de que nem sempre é possível utilizar todos esses recursos nas aulas desenvolvidas.

De acordo com Sancho (et al., 2006, p.17), “as pessoas que vivem em lugares influenciados por pelo desenvolvimento tecnológico não têm dificuldades para ver como a expansão e a generalização das TIC transformaram numerosos aspectos da vida”. Isso faz com que tenhamos em menta a necessidade de valorizarmos o uso desses recursos em sala de aula, pois não se pode falar em qualidade educacional sem antes pensarmos nas transformações sociais oriundas da implantação das TIC, nos diversos âmbitos sociais, mas nem sempre elas são condições favoráveis à prática docente, dependendo das condições vivenciadas pela comunidade escolar onde a internet é precária impossibilitando, na maioria das vezes seu uso em sala de aula.

Como se percebe, nem sempre as escolas oferecem condições para que o uso desses recursos seja constante no desenvolvimento da prática pedagógica, e isso faz com que os docentes utilizam outras tecnologias mais tradicionais, como o DVD, o retroprojetor, o data show, os livros didáticos e de pesquisas, dentre outros. Grande parte das escolas públicas, em especial àquelas localizadas nas pequenas localidades, o uso desses recursos se tornam restritos para o trabalho docente.

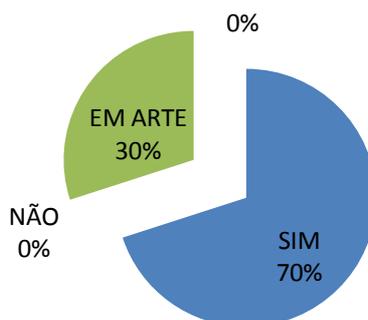
A falta de capacitação para lidar com os recursos tecnológicos em sala de aula, é um problema que impossibilita muitos docentes adotar o uso desses recursos na prática pedagógica. Isso justifica a necessidade do mesmo buscar cursos que o capacite para que sua prática docente possibilite condições favoráveis de aprendizagem, já que a tecnologia é quase que automática na vida discente.

Assim, Tornaghi (2010, p.51) considera fundamental a compreensão da tecnologia para que a mesma seja utilizada de forma integrada tanto na prática pedagógica quanto na construção do currículo. “Para isso, é necessário que o professor aprenda não apenas a operacionalizar os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, mas também a conhecer as potencialidades pedagógicas envolvidas nas diferentes tecnologias e os modos de integrá-las ao desenvolvimento do currículo”.

Tabela 4 – Justificativas da questão n° 3

P1	Se estabelecermos metas claras para o ensino e aprendizagem.
P2	A internet procura coletar os melhores resultados para pesquisa.
P3	Os alunos podem visitar lugares que nunca sonharam bastando um clique no computador.
P4	Depende da forma em que são utilizadas.
P5	Com certeza, pois juntam as informações.
P6	Não justificou.
P7	Porque nossa juventude tem grande interesse em novidade.
P8	Se bem utilizadas, favorecem bastante o ensino.
P9	Os alunos se sentem mais motivados e isso influencia bastante.
P10	Desde que o professor saiba escolher o que de melhor elas podem oferecer. A aptidão do aluno por elas também é fundamental nesse processo.

Questão nº 3 - O uso das tecnologias de comunicação e informação em sala de aula pode possibilitar melhores condições de aprendizagem?



O uso das tecnologias de comunicação e informação é indispensável no processo de ensino aprendizagem. Por vivermos em uma era onde a tecnologia se faz presente em praticamente quase todas as atividades que realizamos, não podemos deixar de adotá-las em nossas atividades, principalmente quando se trata do contexto escolar. Sem dúvidas, as tecnologias possibilitam melhores condições de aprendizagem, mas graficamente, 70% concordam que o uso desses recursos possibilita melhores condições de aprendizagem, enquanto 30% afirmam que em parte.

Percebe-se que ninguém negou a importância desses recursos como melhorias nas condições de aprendizagem, mas afirmam que devem ser estabelecidas metas claras para o ensino aprendizagem e que o professor deve saber escolher o que de melhor elas podem oferecer, ou seja, dependendo da maneira em que elas são utilizadas podem influenciar de maneira positiva ou negativa. Para isso, o professor deve buscar sempre coisas novas, aprendendo assim, a lidar com cada realidade, proporcionando assim, um elo entre a prática docente e os recursos tecnológicos.

O professor, segundo Valente (1994, p.19), “procura constantemente depurar a sua prática, o seu conhecimento. Sua atitude transforma-se em um modelo para o educando, uma vez que ‘vivencia e compartilha com os alunos a metodologia que está preconizando’”. Assim o educador deve sempre estar refletindo sobre a sua prática de ensino, ou seja, se está condizente com a realidade na qual está inserido.

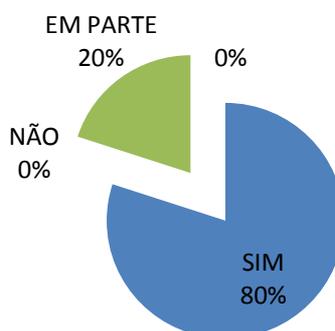
Dessa maneira, docentes e discentes podem fazer do uso dessas tecnologias uma fonte de aprimoramento de seus conceitos, além da busca de novos

conhecimentos que favoreçam a qualidade de ensino e melhores condições de aprendizagem.

Tabela 5 – Justificativas da questão n° 4

P1	A organização da sala e o processo de registro da informação, o hábito de copiar e anotar conteúdos. Quando o aluno sabe usar os livros para pesquisa.
P2	Basta o olhar de cada ser.
P3	Temos canetas que traduz o inglês para o português, livros digitais, lousa eletrônica e etc.
P4	Porque o mundo atual vive em prol das tecnologias de uma forma de dependência.
P5	Elas sempre estiveram presentes em todas as partes e em todos os objetos, a gente é que não consegue vê-las.
P6	Não justificou.
P7	Por meio da tecnologia que melhoramos o meio em que vivemos.
P8	A tecnologia vem se transformando ao longo dos tempos e cada dia busca ser melhorada e ampliada.
P9	Tudo é tecnologias, mas as vezes se tornam menos valorizadas diante esse avanço tecnológico.
P10	Tudo o que se produz atualmente tem relação com os recursos tecnológicos.

Questão n° 4 – Você concorda que a tecnologia se faz presente em tudo, Por exemplo, em todos os lápis que usamos, no quadro de giz, nos livros e nas cadeiras que sentamos?



A tecnologia existe desde o período da pré-história, só que de maneira menos avançada quando comparada com a realidade atual. O ato de escrever é um exemplo claro disso, que desde o uso da tinta de madeira manuseada com pena de aves até o uso da caneta, da máquina de datilografia, do computador e outros recursos disponíveis, passou por grandes momentos de descobertas e transformações. Isso justifica o fato de que 80% concordam que a tecnologia se faz presente em tudo, por exemplo, em todos os lápis que usamos, no quadro de giz, nos livros e nas cadeiras que sentamos, enquanto que 20% abordaram que em parte.

De acordo com as justificativas dos docentes, esses recursos se fazem presentes nas simples coisas, até mesmo no ato de registrar as informações obtidas, pois de certa forma, a tecnologia pode ser vista e compreendida em todos os objetos desde que tenhamos a capacidade de pensarmos desde sua origem até o ponto de ser utilizado pelo homem. Exemplo disso podemos citar os meios de transportes, os meios de comunicações e informações, os gêneros alimentícios, as roupas, os calçados, os medicamentos em geral, aos aparelhos cirúrgicos, dentre outros.

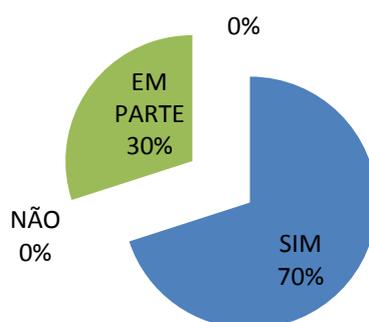
Tudo passa pelo processo de educação que tem como objetivo fazer com que o ser humano tenha um processo de preparação para lidar com as diversas realidades existentes, até mesmo pela ciência de criar novos objetos, realizar novas descobertas. A tecnologia educacional é caracterizada pelas transformações existentes no âmbito escolar desde há muitos anos atrás. Ela sempre existiu, e o mais importante, é que ela foi aprimorada ao longo dos tempos.

Apesar de que a tecnologia educacional se encontra em alto nível de desenvolvimento, não podemos esquecer de que a base de tudo isso foi construída desde os primeiros inventos educacionais, e que esses inventos não podem ser esquecidos no âmbito educacional. Os livros didáticos e de pesquisas são exemplos de tecnologias educacionais que há muito tempo existem e que são essenciais no contexto escolar.

Tabela 6 – Justificativas da questão n° 5

P1	O mais importante é a compreensão destas especificidades.
P2	Hoje nossos alunos têm e convivem com as tecnologias no cotidiano.
P3	Depende de como os alunos utilizarão esses recursos.
P4	Contribui, porém depende de cada indivíduo, da forma de como utiliza.
P5	Ele poderá fazer um paralelo entre o que está em sala de aula e ao redor no mundo em que se vive.
P6	Não justificou.
P7	Sendo esses recursos bem utilizados, com certeza contribui para uma boa formação, porém, fazendo mau uso pode se tornar um grande problema.
P8	Cada um tem sua importância e seu valor. Sempre há um momento oportuno para ser utilizado, já que nem sempre, um poderá substituir o outro.
P9	Cada um tem sua importância, e depende bastante da maneira como é utilizado.
P10	Cada recurso tem sua finalidade e pode ser apresentado com objetivos diferentes.

Questão n° 5 – Você concorda que cada recurso tecnológico de comunicação e informação tem suas especificidades e poderá contribuir para a formação crítica discente?



Antes de qualquer coisa, os recursos tecnológicos devem ser compreendidos dentro de suas especificidades. Vivenciamos uma realidade onde professores e

alunos se apegam a uma determinada tecnologia com o intuito de ensinar e aprender, e isso é muito gratificante.

Graficamente, percebe-se que 80% dos professores concordam que cada recurso tecnológico dentro de suas especificidades poderá contribuir para a formação crítica discente, pois acreditam que os mesmos fazem um paralelo entre a realidade vivenciada em sala de aula e o mundo ao redor. Já 20%, afirmaram que em parte, pois isso dependerá da maneira como os alunos utilizam esses recursos, pois se bem utilizados poderá sim, contribuir para sua formação crítica.

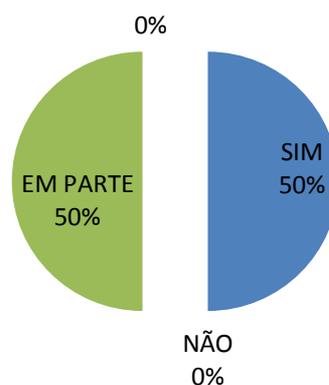
Segundo Tornaghi (2010:51), “cada uma das tecnologias, seja o vídeo/DVD, seja a internet, o computador, entre outras, carrega suas próprias especificidades que podem ser utilizadas de forma complementar entre si e/ou podem ser integradas com outros recursos tecnológicos ou não”. Isso nos leva a entender que, independente de qual seja a tecnologia utilizada, ela tem o seu valor, a sua identidade e a sua importância. O importante é que, cada tecnologia, integrada ou não a outras, deve ser utilizada de maneira a proporcionar melhorias na qualidade de ensino, assim como despertar no aluno o interesse em buscar sua formação crítica, para que o mesmo tenha a oportunidade de desempenhar com qualidade certa atividade social.

Tabela 7 – Justificativas da questão nº 6

P1	Muitas delas são mal utilizadas, ou muitas vezes o professor consegue ter domínio das mesmas.
P2	Vivemos na era das informações. Mais temos que valorizar nossos livros.
P3	Depende de como se utiliza essas ferramentas.
P4	Sim, pois atualizam os acontecimentos e mudanças.
P5	Quando abre uma discussão em qualquer assunto os alunos contribuem com conteúdos maravilhosos.
P6	Não justificou.
P7	Realmente ocorrem mudanças e várias são muito boas, porém estamos lidando com adolescentes e fazendo má uso dessas tecnologias causam vários problemas.
P8	É fundamental que ambos saibam utilizar essas ferramentas como fontes de aprimoramento de seus conhecimentos e não apenas como

	uma ferramenta que facilita além do limite seus trabalhos causando de certa forma prejuízos na formulação de seus conceitos.
P9	Não pode deixar o comodismo ganhar forças, pois isso gera grandes danos na busca de novos conhecimentos.
P10	Elas proporcionam mecanismos que melhoram o grau de aprendizado tanto de docentes quanto de discentes, o que favorece a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem oferecido na escola.

Questão n° 6 – As tecnologias de comunicação e informação vêm favorecendo mudanças significativas no contexto escolar e auxiliam tanto o trabalho docente quanto discente. Você concorda com essa afirmação?



Em um âmbito geral podemos perceber que o uso das tecnologias de comunicação e informação no contexto escolar favoreceu grandes mudanças no processo de ensino e aprendizagem. Imagine como seria a vida do aluno e do professor se não existissem essas tecnologias. É difícil pensar nessa hipótese. O educador que tem a possibilidade de usar esses recursos como auxílio em sua prática docente, sem dúvidas apresenta uma metodologia mais dinâmica e atrativa. Isso sem contar com as fontes de pesquisas na internet, que apresentam propostas de melhorias da prática docente.

Mesmo diante essa visão, percebe-se que nem todos conseguem usar esses recursos em sala de aula, seja pela incapacidade de manuseio, seja pela não valorização de tais recursos. Reflexo disso pode-se perceber que apenas 50% acreditam que as tecnologias de comunicação e informação vêm favorecendo mudanças significativas no contexto escolar que auxiliam tanto o trabalho docente

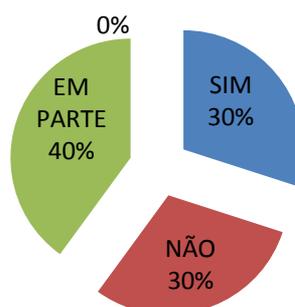
quanto o discente, pois acreditam em uma atualização de conhecimentos que proporcionam qualidades no grau de aprendizado dos envolvidos.

Já 50% acreditam que em parte, pois muitas dessas tecnologias são mal utilizadas, ou o próprio docente não consegue manuseá-las. Em certos momentos elas são usadas como uma ferramenta que facilita a vida gerando comodismo nas pessoas, e isso se torna não uma solução mais um problema. Assim, Ramos (2009, p.41), afirma que “estas tecnologias favoreceram grandes mudanças neste período que está sendo chamado de revolucionário”. Dessa forma, percebe-se que, ao utilizar essas ferramentas em sala de aula, o educador deve ter em mente que ela vem para somar, ou seja, vem para auxiliá-lo no desenvolvimento de suas atividades como um meio facilitador do processo educacional e, para isso, deve estar de acordo com o que foi planejado para a disciplina, sem extravios.

Tabela 8 – Justificativas da questão nº 7

P1	Falta controle do uso, pois os alunos não têm disciplina.
P2	É um suporte riquíssimo para pesquisas.
P3	O uso de notebook e celulares está proibido. Além do mais, não temos WiFi disponível, por decisão da gestão.
P4	Depende de planejamento.
P5	Aqui possuímos um laboratório de informática onde cada professor pode trabalhar organizado com seus alunos ou mesmo individual, somente no laboratório.
P6	Não justificou.
P7	A internet é precária.
P8	Não tem como atender toda demanda de alunos ao mesmo tempo.
P9	Tem que ser planejado, caso contrário não se tem acesso.
P10	O acesso é somente no laboratório, pois o WiFi não é liberado para todos.

Questão n° 7 – Sua escola possibilita o uso da internet em sala de aula?



A internet é uma grande aliada tanto do professor quanto do aluno. Apesar de que nem todas as escolas tenham a disponibilidade do uso da internet em sala de aula, há sempre uma preocupação por parte do educador em buscar novos recursos em especial as fontes de pesquisas existentes em relação aos conteúdos trabalhados.

Graficamente, pode-se perceber que há uma contradição nas respostas dos professores, pois 30% responderam que a escola possibilita o uso da internet em sala de aula, 30% responderam que não contam com o uso desse recurso em sala de aula enquanto 40% responderam que em parte. Segundo a maioria, a escola possibilita o uso da internet, mas não em sala de aula e sim no laboratório de informática e falta controle no uso e a internet é precária. Além do mais, a escola não tem como atender ao mesmo tempo, toda demanda escolar ao se tratar do uso da internet, já que o uso do WiFi está indisponível para a clientela escolar.

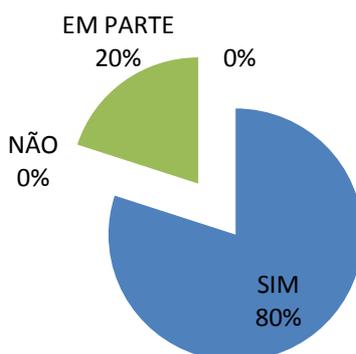
É importante que haja condições favoráveis para o uso da internet em sala de aula, pois ela possibilita uma visão de mundo que infelizmente não podemos encontrar em outro recurso tecnológico existente para o uso em sala de aula.

Tabela 9 – Justificativas da questão n° 8

P1	Utilizo muitos livros técnicos e científicos também.
P2	Sempre procuro levar algo diferente para sala de aula.
P3	Quando fazemos planos de aula e de cursos, precisamos da internet para justificar a base pedagógica.
P4	Em busca de informações.
P5	Se eu não o fizer, não acompanho o raciocínio dos alunos.

P6	Não justificou.
P7	Na maioria das vezes não funciona, pois não há computadores para cada aluno e isso dificulta aula.
P8	Sempre que possível.
P9	Raramente utilizo, pois me apego mais aos livros e outras fontes.
P10	Sempre é bom buscar e implantar algo inovador.

Questão nº 8 - Você faz uso da internet para realização de pesquisas como auxílio em sua prática pedagógica?



Quando se trata do uso da internet como auxílio na prática pedagógica, percebe-se que 80% dos professores fazem uso desse recurso, pois procuram levar para sala de aula algo diferente. Além do mais, as diversas referências voltadas a cada conteúdo trabalhado motiva os educadores acessarem a internet desde a prática do planejamento. Já 20% dos docentes não têm a internet com a principal fonte, pois utilizam livros técnicos e científicos para realização de planejamentos e pesquisas. Nem sempre o uso da internet se torna favorável nesse processo, pois sua precariedade em muitas ocasiões torna sendo um obstáculo para o docente.

Ao mesmo tempo em que a internet auxilia na prática docente, ela traz também um grande desafio para o sistema educacional. E isso exige do docente uma atenção especial, principalmente quando se trata do uso das fontes oferecidas pela

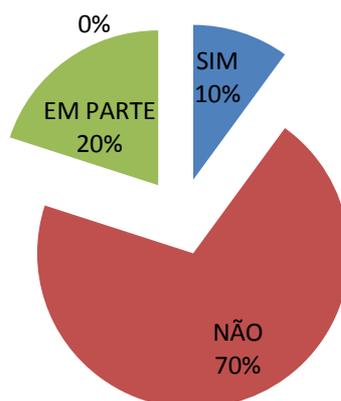
mesma. O verdadeiro papel do educador nesse processo é repensar sobre os reais desafios existentes no contexto educativo. Tornaghi (2010, p. 36), ao tratar dos desafios enfrentados pelo sistema educacional considera que “o desafio atual do sistema educacional é formar, efetivamente, os alunos para a cidadania responsável e para que sejam contínuos aprendizes, que tenham autonomia na busca e na seleção de informações, na produção de conhecimentos para resolver problemas da vida e do trabalho e que saibam, também, aprender a aprender ao longo da vida”.

Nesse sentido, cabe ao educador, buscar antes de tudo, um conhecimento mais profundo sobre a verdadeira contribuição que a internet pode dar quando buscamos, de fato, uma metodologia rica focada principalmente para a formação crítica do educando. É importante salientar, que o livro, seja didático, seja de pesquisa tem fundamental importância na formação docente e discente.

Tabela 10 – Justificativas da questão nº 9

P1	A disciplina, o diálogo e a objetividade são mais importantes.
P2	Assim como celular, quadro, data show e livros, eles fazem parte do cotidiano escolar.
P3	Devemos utilizar todos os recursos disponíveis, mesmo sabendo que o computador e a net não vão resolver todos os problemas.
P4	Pode-se analisar alguns municípios brasileiros que são excluídos da internet, porém apresentam alto índice de desenvolvimento.
P5	A solução para os problemas é o interesse para o aprender, mesmo só com os livros. A solução é querer aprender, não importa a fonte. Eles são apenas recursos.
P6	Porque contribui com uma melhor prática sim, no entanto não pode ser vista como soluções dos problemas educacionais.
P7	O grande problema em sala de aula é a falta de interesse e respeito.
P8	Isso parte do individual. Se não houver conscientização, jamais os problemas em sala de aula serão superados.
P9	A família e a sociedade também podem apontar soluções.
P10	Depende do tipo de problema.

Questão nº 9 – Você considera o computador e a internet como solução dos problemas existentes em sala de aula, ao se tratar das fontes de recursos tecnológicos?



O computador e a internet apesar de ter seu real valor no processo educacional, não podem ser vistos como soluções dos problemas existentes em sala de aula. Enquanto 10% dos professores consideram o computador e a internet como solução dos problemas educacionais existentes em sala de aula, 20% relatam que em parte e 70% consideram que a disciplina, o diálogo e a objetividade são mais importantes, pois em uma realidade onde a indisciplina, a falta de interesse e dedicação se fazem presentes no contexto escolar, é necessário que haja uma conscientização que reflita no individual de cada envolvido. Nesse contexto, a sociedade e em especial a família pode ser o ponto de partida inicial para os problemas existentes em sala de aula.

Assim, Rosini (2007, p. 26), considera que muitas vezes o computador não é a solução para os problemas, mas apenas uma tecnologia. “Ao formular políticas públicas na área das tecnologias da informação e comunicação, precisamos manter sempre em mente certos princípios fundamentais”.

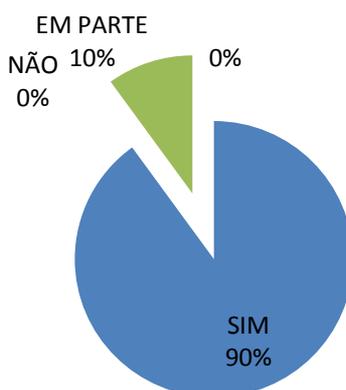
Apesar de que o uso do computador e da internet vem sempre auxiliando na prática docente, é necessário entender de que os princípios básicos da educação se constroem a partir da convivência familiar e social. Essa convivência nos faz entender que o diálogo é sempre um mecanismo necessário e indispensável no âmbito educacional, pois onde não há diálogo não há compreensão e onde não há compreensão há dificuldade em entender que a educação de qualidade se constrói

por meio de reflexões coletivas que nos leva a questionar a realidade social no qual estamos inseridos.

Tabela 11 – Justificativas da questão n° 10

P1	A família, a religião, a política e os meios de comunicação também podem contribuir.
P2	O professor precisa sempre estar inovando as suas metodologias.
P3	Isso é básico, é lógico. Somos formadores de opiniões.
P4	Porque a aprendizagem é mútua e constante.
P5	O professor só ensina se ele tiver conteúdo, pois só damos aquilo que temos. A formação é importantíssima. Mas também tem casos em que o profissional é formado, mas não sabe repassar.
P6	Não justificou.
P7	O bom profissional forma bons educandos.
P8	É impossível um educador formar de maneira qualificada sem ter uma boa formação.
P9	O professor que tem formação encontra sempre caminhos para solução dos diversos problemas educacionais existentes em sala de aula.
P10	O professor qualificado gera uma formação discente qualificada. E tudo isso depende da formação docente.

Questão n° 10 - Você considera a formação docente importante para a formação crítica discente?



A formação docente é um dos mecanismos mais importante no processo de ensino e aprendizagem. Não se pode pensar em formação discente sem antes pensar na formação docente. Nessa visão, 90% dos professores consideram a formação docente importante para a formação crítica discente, pois a formação possibilita encontrar caminhos para os diversos problemas existentes em sala de aula. Em contrapartida, 10% ressalta que em parte, pois família, a religião, a política e os meios de comunicação também podem contribuir.

Assim, o professor deve estar sempre atento às transformações seja no âmbito escolar, seja no social, e a formação docente é indispensável nesse processo. Ser um profissional qualificado é uma exigência da sociedade atual, e isso não pode jamais ser descartado da prática docente, assim como André (2001, p. 60) ressalta que torna-se necessário que o educador tenha formação adequada para formular problemas, selecionar métodos e instrumentos de observação e análise "... que atue em um ambiente institucional favorável a constituição de grupos de estudo; que tenha oportunidade de receber assessoria técnico-pedagógica; que tenha tempo e disponha de espaço para fazer pesquisa; que tenha possibilidade de acesso a materiais, fonte de consulta e bibliografia especializadas".

Portanto, a qualificação profissional dos educadores vem responsabilizando-os bem mais diante do compromisso com o trabalho, pois, desenvolver a prática docente requer muita força de vontade, estudos e pesquisas. E o professor não pode fugir e nem deixar de cumprir fielmente suas responsabilidades. Ele precisa ter clareza de sua prática para poder exercê-la. E se não buscar suportes em autores que auxiliem sua docência ele pode correr o risco de ser substituído por outro que realmente esteja preparado para o desenvolvimento da função e a altura dos métodos globais. Além de uma formação de qualidade, o professor precisa estar buscando novas práticas de trabalho que possam melhorar o desempenho de seu trabalho na sociedade, contribuindo assim, com a construção de uma educação de qualidade que visa à formação crítica dos educandos.

5 Considerações Finais

O presente trabalho buscou analisar “A importância do uso das tecnologias de comunicação e informação no contexto escolar na escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira”. Por intermédio do questionário aplicado na escola pôde-se constatar que o uso das tecnologias em sala de aula é muito importante, uma vez que modifica a maneira de ensinar no sentido de tornar a aula mais dinâmica e atrativa.

Observou-se que as tecnologias da informação e comunicação estão cada vez mais presentes no dia a dia da sociedade e a escola não pode negar as influências que as TIC proporcionam no desenvolvimento dos educandos. A educação de hoje é completamente diferente daquela educação que era ofertada anos atrás. O que se presencia são várias mudanças e, com isso, cresce o desafio de o educador manter-se atualizado para atender as necessidades dos educandos, uma vez que deve estar preparado para orientá-los para que os mesmos obtenham desenvolvimento cognitivo.

Vivemos em uma sociedade do conhecimento onde a escola tem sido, praticamente, o único ambiente de aprendizagem que temos acesso. A partir da existência dessas ferramentas que facilitam o processo e ensino aprendizagem torna-se necessário um processo de formação que qualifique os educadores a atuarem em conjunto com essas novas tecnologias.

Com relação a pesquisa de campo realizada na Escola Estadual Professor Vidal da Penha Ferreira pode-se constatar que nem todo corpo escolar tem acesso às tecnologias de informação e comunicação, pois dispõem de apenas um laboratório para realização de pesquisas e, para utilizá-lo, tem que fazer agendamento.

Para os educadores, as TIC proporcionam, tanto para eles quanto para os educandos, novas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimentos e que não tem como qualificar os educandos sem, antes, ter uma boa formação, pois um educador que é realmente preparado para atuar com as tecnologias existentes hoje, é capaz de solucionar vários problemas existentes no dia a dia da sala de aula.

Ensinar é criar situações de aprendizagem que chamem a atenção do aluno, que favoreça sua compreensão com relação ao todo, que o estimule a realizar ações para que sejam desenvolvidas suas habilidades mentais e cognitivas. Nesse sentido, o professor torna-se um facilitador e um mediador de conhecimentos através da

inovação de sua prática pedagógica, transformando os alunos e transformando-se para atuar na sociedade da inovação.

Referências

- ALARÇAÇÃO, Izabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva / Izabel Alarcação. _São Paulo, Cortez, 2003.
- ALMEIDA, E. M. Proinfo Informática e Formação de Professores. Secretária de Educação a distância. Brasília: Ministério da educação, Seed, 2000.
- ALMEIDA, M. E. A informática educativa na Usina Ciência da UFAL. Maceió, Anais do II Seninfe, Nies/UFAL, 1991.
- ALMEIDA, M. E. B. ProInfo: Informática e Formação de Professores. vol. 1. Série de Estudos Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000b.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Gestão de tecnologias na escola: possibilidades de uma prática democrática. Boletim Salto para o Futuro: Série integração de tecnologias, linguagens e representações. Brasília: MEC, SEED, 2005.
- BAHIA, Secretária da Educação e Cultura. Censo Escolar Bahia 2003. Salvador: 2004.
- BAHIA, Secretaria de Educação do Estado, IAT – Instituto Anísio Teixeira - Núcleos de capacitação e Tecnologia Educacional. Salvador: 2004. Disponível em: <<http://www.sec.ba.gov.br/iat/>> Acesso em: 30/09/2015.
- BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Mirian Godoy. Informática e Educação Matemática, Coleção Tendências em Educação Matemática, Belo Horizonte: Autentica, 2001.
- DEMO, Pedro. Desafios Modernos na Educação. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993.
- ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 9. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- FERNANDES, Florestan. Desafio Educacional. São Paulo: Cortez/Editores autores associados. 1989.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o trabalho científico: Elaboração e formatação. 14. Ed. – Porto Alegre, 2007.
- KALINKE, Marco Aurélio. Para não ser um Professor do Século Passado. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000. Proinfo: Informática e formação de professores/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed,2000.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez, 1994. (coleção Magistério 2º Grau). Série formação de professores.
- MINGUET, Pilar Aznar, A construção do conhecimento na Educação, capítulo 5 e 6,

Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007.

O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores / Marli Andre (org.) _Campinas, SP: Papirus, 2001. _ (Série prática pedagógica).

Proinfo: Informática e formação de professores/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed,2000.

ROHRS, Hermann. Maria Montessori. Tradução: Danilo Di Manno de Almeida, Maria Leila Alves. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. São Paulo: Thonson learning, 2007.

SANCHO, Juana María [et al]. Tecnologias para transformar a educação. Tradução Valério Campos.- Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). A ludicidade como ciência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

TAJRA, Sanmya Feitosa Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade / Sanmya Feitosa Tajra. _ 8. ed. ver. ampl. _São Paulo: Érica, 2008.

APÊNDICE A – Lista de abreviaturas e siglas

LIEaD – Licenciatura em Informática a Distância

NEaD – Núcleo de Educação a Distância

UFRR – Universidade Federal de Roraima

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação